

Cotec lança programa para acelerar internacionalização de tecnológicas nacionais através de "plataforma de matching" com gigantes

Altice, Brisa, Glinnt e Siemens são as "âncoras" que integram o programa para capacitar as pequenas e médias empresas tecnológicas portuguesas para a entrada em mercados internacionais.



Inês Capucho
Texto



► Jorge Portugal é diretor-geral da Cotec Portugal — Associação Empresarial para a Inovação
Cotec Portugal

A Cotec Portugal — Associação Empresarial para a Inovação lançou um programa, denominado de Connect 4.0, para ajudar as pequenas e médias empresas (PME) tecnológicas portuguesas a entrarem em mercados internacionais. O anúncio foi feito esta sexta-feira por Jorge Portugal, diretor-geral da associação, que diz ter sentido a necessidade de intervir na internacionalização, um processo “muito lento” e “muito caro”, do setor 4.0 (que conta com áreas como Inteligência Artificial e a realidade aumentada).

Para conseguir reforçar as “condições de internacionalização do tecido empresarial português no setor 4.0”, o programa conta com duas “premissas”. A primeira passa por tirar partido da posição internacional de empresas instaladas em Portugal, aproveitando o “efeito de arrastamento”. **Altice, Brisa, Glinnt, Siemens são as empresas “âncora” que integram o programa para apoiar as tecnológicas nacionais.** A Cotec encontra-se ainda em “negociações” com a Galp, que estará próxima de integrar o projeto.

Para apoiarem as tecnológicas, as cinco empresas vão receber nas suas instalações eventos de apoio à capacitação dessas pequenas e médias empresas para a internacionalização. A primeira sessão realiza-se no dia 13 deste mês no Altice Labs, em Aveiro, e deverão estar presentes cerca de 30 empresas. O objetivo é que até ao final deste ano sejam feitos 10 encontros (dois por cada empresa com o estatuto de “âncora”) e que o programa abranja 150 tecnológicas.

A segunda premissa, segundo Jorge Portugal, passa pela utilização de uma plataforma digital para existir, entre as empresas de grande e pequena dimensão, uma interação tanto online, como *offline*, que deve ser frequente. O diretor-geral da Cotec explica que o programa estará assente na plataforma multilateral digital Bridgewater, que descreve como uma “rede social profissional de promoção de *matching*“. A função da plataforma, onde só pode estar quem tem como objetivo crescer em mercados internacionais, é somente “criar o maior número de contactos possível” e não “fazer negócio”.

É através da aplicação, que será lançada este mês, que será possível entrar em contacto com empresas “âncora”, bem como, lê-se num comunicado divulgado pela Cotec, **“adquirir conhecimento sobre estratégias de internacionalização,** desenvolver competências de marketing e geração de *leads*, mas também estabelecer sinergias com outros participantes do programa”.

O programa Connect 4.0 foi desenvolvido em conjunto com a Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal (AICEP) e cofinanciado pela Cotec e pelo programa Compete2020. Jorge Portugal acredita que a iniciativa pode servir de “piloto” ou de “prova de conceito para novas formas de inovação” relacionadas com a capacitações de empresas produtoras de tecnologias 4.0 nacionais para a entrada em mercados internacionais.

O projeto, proposto no final de 2020, tem um orçamento total de 400 mil euros. No final deste ano será feita uma avaliação para perceber se o programa poderá ser alargado e se será possível juntar mais empresas “âncora”.